

Concerto de Páscoa

Te Deum de Bruckner

Coro do Teatro Nacional de São Carlos
e Orquestra Sinfónica Portuguesa

CCB . 28 de março . quinta-feira . 21h00 . Grande Auditório
Conversa pré concerto às 20h30 com a musicóloga Filipa Cruz



Programa:

Leoš Janaček (1854-1928): *Missa Glagolítica*
Anton Bruckner (1824-1896): *Te Deum*, WAB 45

Soprano **Dora Rodrigues**
Meio-soprano **Maria Luisa de Freitas**
Tenor **Misha Didyk**
Baixo **Jozef Benci**

Direção musical **Antonio Pirolli**
Orquestra Sinfónica Portuguesa
Coro do Teatro Nacional de São Carlos
(Maestro titular **Giampaolo Vessella**)

Esta versão do hino *Te Deum laudamus*, clara demonstração da veemência da Fé de Anton Bruckner, foi estreada em janeiro de 1886 no Musikverein de Viena. Gustav Mahler, seu grande admirador, escreveu na sua cópia da partitura: «para coro, solistas, orquestra e órgão *ad libitum* e para buscadores de Deus e corações castigados». Bruckner considerava a obra o «orgulho da sua vida». O início instala-nos imediatamente num ambiente intenso, com o coro em uníssono a proclamar em fortíssimo o louvor a Deus, ambiente que alterna com secções pacíficas e outras quase apocalípticas. É, seguramente, uma das mais veementes manifestações de Fé em toda a música do século XIX.

A outra obra em programa é a *Missa glagolítica* de Leoš Janáček, estreada em Brno em finais de 1927 e considerada uma das mais notáveis e importantes obras religiosas da primeira metade do século XX. A obra segue o *Ordinário da Missa Católica*, mas em vez da língua latina usa a antiga língua eslava. Daí o seu título. Tal como a obra de Bruckner, inicia-se com uma exuberante demonstração de Fé, musicalmente concretizada por triunfantes fanfarras dominadas pelos metais. Com esta obra, Janáček tentava uma celebração da cultura Eslava.

Este espetáculo terá uma conversa pré concerto, meia hora antes, com a musicóloga Filipa Cruz.